

EDIÇÃO Nº
255

01 de Agosto de 2022

CTA NEWSLETTER

Director: Eduardo Sengo | **Editor:** Xadrique Gomes | **Maquetizador:** Abílio Armando

Sede: Av. Patrice Lumumba, 927 - Bairro Central - Maputo | www.cta.org.mz

Email: ctanewsletter@cta.org.mz | **Tel:** (+258) 21 32 10 02 | (+258) 823 191 300



Embaixador da Rússia propõe soluções para mitigação da crise de cereais

Pag. 2



NO ÂMBITO DO DPP:
CTA E SENAMI
analisam o
processo de
emissão dos
documentos
migratórios

Pag. 3



**I CONFERÊNCIA
NACIONAL SOBRE A
ECONOMIA CRIATIVA:**
Moda necessita de
investimentos para
melhor estruturação
na sua cadeia de
valor

Pag. 4



**ASSISTÊNCIA AS
PMES:**
CTA, JICA e
IPEME buscam
mecanismos de
colaboração

Pag. 5



**Pelouro da Saúde
alerta sobre a
necessidade de
flexibilização da
integração do
MISAU na JUE**

Pag. 5

Embaixador da Rússia propõe soluções para mitigação da crise de cereais

No contexto da situação actual da crise de cereais, sobretudo o trigo, a CTA recebeu o Embaixador da Rússia em Moçambique, Alexander Surikov, em busca de soluções para mitigação da crise.



Uma das questões que o Embaixador abordou foi sobre como as empresas moçambicanas podem ter acesso directo aos fornecedores russos de trigo. Sobre este aspecto, não ficou claro como o trigo russo irá entrar no mercado e como será pago porque Moçambique usa mais o Dólar americano nas suas transacções com o exterior e a Rússia não pode fazer transacções usando a moeda norte-americana devido às sanções impostas na sequência da invasão à Ucrânia. Contudo, o Embaixador informou que o Secretário-geral das Nações Unidas prometeu interceder junto dos países ocidentais para permitir que as transações com o comércio russo possam fluir, anulando algumas sanções. No encontro, Alexander Surikov manifestou o interesse de empresas russas em continuar a investir em

Moçambique, sendo que o investimento russo continua a contribuir para desenvolvimento de Moçambique. O exemplo disso é a Tazetta Resources que está a desenvolver projecto de mineração na Zambézia e se tornou no maior contribuinte fiscal naquela província. O volume de comércio entre a Rússia e Moçambique duplicou nos primeiros 5 meses do ano, em comparação com o período homólogo de 2021. No mesmo período, as exportações da Rússia para Moçambique triplicaram e concentram-se nos cereais e fertilizantes. Para ultrapassar este bloqueio, levantou-se a hipótese dos novos investimentos russos em Moçambique serem feitos através de moeda russa, o Rubro, ou moeda moçambicana, o Metical. Igualmente, colocou-se a possibilidade de Rússia abrir um Banco em Moçambique focado no apoio ao

comércio e investimentos bilaterais. As empresas do Sector de combustíveis presentes na reunião informaram que estão a registar quedas significativas de vendas devido à subida dos preços. Os consumidores têm tomado medidas para reduzir o consumo de combustíveis o que se tem consubstanciado na redução

de vendas. O Embaixador Russo informou que uma tonelada métrica do combustível pode ser transacionado até 500 dólares o que constitui metade do preço actual do mercado e isso pode gerar benefícios para as empresas e população.



NO ÂMBITO DO DPP:

CTA E SENAMI analisam o processo de emissão dos documentos migratórios

Com o objectivo de analisar o processo de emissão dos documentos migratórios, a CTA reuniu-se com o novo Director-Geral do Serviço Nacional de Migração (SENAMI), Fulgêncio Seda, recentemente nomeado pela Ministra do Interior. No encontro, a CTA apresentou as felicitações ao Director-Geral pela nomeação e manifestou a sua disponibilidade para uma colaboração profícua em prol da facilitação do movimento migratório, particularmente para os negócios em Moçambique.



O Director-Geral do SENAMI agradeceu e comprometeu-se a trabalhar afinadamente para o alcance deste desiderato, mas lembrou que o equilíbrio entre a facilitação e a regulamentação deve prevalecer.

A CTA apresentou algumas preocupações que tem vindo a receber das empresas, durante a solicitação de emissão de documentos migratórios, com destaque para as multas na renovação do DIRE, a falta de coordenação com as embaixadas e propõe que sejam privilegiadas acções educativas para minimizar os constrangimentos nesses processos.

Em relação as multas, a discussão centrou-se naquelas que são aplicadas ao cidadãos estrangeiros que se encontram em situação irregular por conta de falhas no Sistema e demora na emissão

de Comunicações e Autorizações de Trabalho. Na sequência, a CTA propôs a busca de soluções que não penalizem os empresários tendo em consideração que a demora na renovação de DIRE em determinados casos tem ocorrido por culpa das instituições públicas envolvidas no processo.

O SENAMI concorda que, nos casos em que o atraso na submissão do processo de renovação de DIRE esteja relacionado com falhas no sistema ou outro aspecto ligado a uma instituição do Estado, as multas não deveriam ser imputadas às empresas. Só deve haver lugar a multas por factos imputados ao cidadãos.

Nos casos em que a demora na submissão do processo de renovação de DIRE é devido à Administração Pública, o Estado tem como comprovar e pode tomar diligências para suspender a

multa. Assim, o SENAMI vai proceder no sentido de relevar as situações que o empresário tenha solicitado autorização de trabalho com a devida antecedência mas, o Ministério do Trabalho e Segurança Social (MITSS) tenha emitido o despacho tardiamente, comprometendo, por conseguinte, o prazo de validade do DIRE.

Igualmente, discutiu-se os mecanismos de facilitação e aceleração do processo, como por exemplo o MITSS poder categorizar os processos, para que alguns possam ser considerados prioritários. Relativamente aos processos submetidos nas embaixadas, o SENAMI referiu que muitos têm chegado sem requisitos completos. Sobre isto, uma interação com pontos focais das empresas, de forma periódica, coordenadas pela CTA, seria uma opção, no âmbito do diálogo público e privado.

Aspectos acordados

Assim, de forma geral foram acordados os seguintes aspectos:

1. O SENAMI trabalhará no sentido de evitar que as empresas que tenham submetido os pedidos de renovação do DIRE dentro de prazos, não sejam multadas;
2. A CTA deverá indicar um ponto focal, que será o Provedor do Empresário junto do SENAMI, para flexibilização dos processos de obtenção de documentos migratórios, esclarecimentos das dúvidas e partilha de informações relevantes; e
3. A CTA e o SENAMI iniciarão acções de capacitações sobre todo o processo de obtenção de documentos migratórios (DIREs, vistos).
4. As duas instituições reunir-se-ão regularmente, para minimizar os desafios (constrangimentos e sugestões para a melhoria dos serviços prestados pelo SENAMI) da movimentação de pessoas e bens.

Assim, a CTA enviará uma proposta de plano de formação aos empresários e indicar um Provedor do Empresário junto do SENAMI e Ministério do Trabalho e Segurança Social.

Pretende-se com esta formação, capacitar os empresários, a nível nacional, de modo a muni-los de conhecimentos sobre a legislação migratória e laboral, de modo a reduzir o número de processos incompletos que têm sido submetidos assim como reduzir as situações de multas.

I CONFERÊNCIA NACIONAL SOBRE A ECONOMIA CRIATIVA:

Moda necessita de investimentos para melhor estruturação na sua cadeia de valor

A CTA considera a Moda como o subsector das Indústrias Criativas com maior potencial em Moçambique, no entanto, necessita de investimentos para uma melhor estruturação das suas micro e pequenas empresas em diversos níveis da sua cadeia de valor, que inclui o design têxtil e de produto, a maquinaria para a indústria têxtil e de confecção de vestuário, e o acesso a mercados nacionais e regionais.

Falando na 1ª Conferência Nacional sobre a Economia Criativa, que decorre de 27 a 28 de Julho sob o lema “Desafios e oportunidades para o fortalecimento da economia criativa”, o Vice-Presidente da CTA, Vasco Manhiça, referiu que o investimento neste subsector irá impulsionar também o desenvolvimento do agronegócio através do aumento da demanda pela produção algodoeira, aceleração do desenvolvimento industrial têxtil e de confecção de roupas e calçado, bem assim no impulso ao consumo interno de produtos manufacturados. Sendo as Indústrias Criativas um dos sectores muito afectado pelos impactos da COVID-19, Vasco Manhiça considera esta uma oportunidade para o início de um novo ciclo onde há elevadas expectativas para sua recuperação.

Intervenções da CTA

Pelo reconhecimento do papel que as Indústrias Culturais e Criativas desempenham na economia nacional, a CTA criou o respectivo pelouro para



lidar especificamente com os assuntos relacionados com este sector que é tipicamente transversal à semelhança de outros sectores como o turismo e o ambiente.

Neste âmbito, o Pelouro tem privilegiado a auscultação dos agentes do sector sobre os principais desafios enfrentados, e tem se orientado pela viabilização do posicionamento do sector privado nas diversas propostas legislativas como a Lei de Espetáculos,

a Lei do Mecenato, e o Estatuto do Artista, bem como a procura de fontes de financiamento.

Em Moçambique, as Indústrias Criativas estão numa fase embrionária, mas em franco crescimento, apresentando um enorme potencial nos vários domínios e possuem vários subsectores, com enorme capacidade para a geração de renda e de postos de trabalho.

Com efeito, de acordo com o Banco Africano de Desenvolvimento, depois

da agricultura, o sector das indústrias culturais e criativas constitui uma das principais fontes de empregabilidade nos países em vias de desenvolvimento, na sua maioria jovens e mulheres.

Até 2030 perspectiva-se que o sector crie cerca de 25 milhões de postos de trabalho em África, e tenha uma valorização de 31 biliões de Dólares Americanos.



ASSISTÊNCIA AS PMES:

CTA, JICA e IPEME buscam mecanismos de colaboração

A CTA reuniu-se com a JICA – Agência Japonesa de Cooperação Internacional, e o IPEME – Instituto para Promoção de Pequenas e Médias Empresas, num encontro que serviu para apresentar a líder de Análise Organizacional e Sistemas de Implementação da JICA, Dra Shinob Shimokoshi, estreitar os laços e encontrar mecanismos de colaboração no domínio de assistência as Pequenas e Médias Empresas nacionais.



No encontro, a CTA apresentou as acções que tem vindo a levar a cabo para apoiar as Pequenas e Médias Empresas, tendo destacado o Programa Nacional de Certificação de Empresas (PRONACER), o Projecto +Emprego que tem como foco a província de Cabo Delgado, o Programa de Fortalecimento das Capacidades Produtivas das PMEs do Agronegócio e o Programa de Capacitações Empresariais viradas para

as PMEs. A representante da JICA, Dra Shinob Shimokoshi, destacou maior interesse na implementação do projecto +Emprego em parceria com o Camões I.P., cujo objectivo é desenvolver acções nos domínios do apoio à certificação e qualificação das PMEs, capacitação empresarial e promoção de oportunidades de negócios para empresas e jovem através de estágios e criação de negócios próprios.

Pelouro da Saúde alerta sobre a necessidade de flexibilização da integração do MISAU na JUE



No âmbito da regulamentação da Lei nº 12/2017, de 08 de Setembro, que aprova a Lei de Medicamentos, Vacinas e outros produtos biológicos para o uso humano, o Pelouro de Saúde Privada e Seguros da CTA participou hoje numa mesa redonda com a

ANARME – Autoridade Nacional Reguladora de Medicamentos, IP, que tinha como objectivo a auscultação da proposta de Regulamento que fixa os requisitos para o licenciamento de empresas de importação, exportação, distribuição, armazenamento e transporte de produtos farmacêuticos

para o uso humano. O sector privado partilhou a sua visão e comprometeu-se a submeter, nos próximos dias, um parecer harmonizado.

O Pelouro aproveitou a ocasião para, mais uma vez, alertar a necessidade de flexibilização da integração do MISAU na JUE, cujo lançamento estava previsto

para o primeiro trimestre deste ano, visto que a integração deste tornará mais funcional os processos a serem regulamentados pela proposta em discussão.

RETOMA DA ACTIVIDADE ECONÓMICA:

Revitalizado o Conselho Empresarial Distrital de Mocímboa da Praia

A CTA reuniu-se com a JICA – Agência Japonesa de Cooperação Internacional, e o IPEME – Instituto para Promoção de Pequenas e Médias Empresas, num encontro que serviu para apresentar a líder de Análise Organizacional e Sistemas de Implementação da JICA, Dra Shinob Shimokoshi, estreitar os laços e encontrar mecanismos de colaboração no domínio de assistência as Pequenas e Médias Empresas nacionais.



O Presidente do Conselho Empresarial Provincial (CEP) de Cabo Delgado, Mamudo Irache, conferiu posse ao corpo directivo do Conselho Empresarial Distrital (CED) de Mocímboa da Praia, um sinal de retoma da actividade económica naquele ponto da província de Cabo Delgado que foi vítima de

ataques terroristas que paralisaram a actividade empresarial. Refra-se que desde 2017, altura que iniciaram os ataques, a classe empresarial não tinha representação naquele distrito.

Na cerimónia, testemunhada pelo Secretário de Estado na Província de Cabo Delgado, Parceiros de Cooperação, entre outros membros

do Governo Provincial e Distrital, tomaram posse Amorane Aruni (Presidente do CED), Sumail Anlaue (Presidente do Pelouro de Comércio e Indústria), Ndassur Issa (Presidente do Pelouro Transportes e Comunicação), Bacar Sualehe (Presidente do Pelouro da Agricultura), Issa Cesar Janfar (Presidente do Pelouro das Pescas),

Fatima Mussa Araby (Presidente do Pelouro do Turismo), Dinis Cornelio Dinis (Presidente do Pelouro dos Desportos), Saramba Alberto Martins (Presidente do Pelouro da Cultura), Viaze Falume (Presidente do Pelouro da Mulher Empreendedora) e Salimo Armando (Presidente do Pelouro de Construção Civil).



SESSÃO DE DISCUSSÃO SOBRE A PROPOSTA DE **REVISÃO DA LEI CAMBIAL**

DATA: 02 de Agosto de 2022
LOCAL: Radisson Blu Hotel
HORA: 09h00



Ricardo Sengo
 Presidente do Pelouro de
 Política e Serviços
 Financeiros - CTA



Marla Chade
 SAL & Caldeira Advogados,
 Lda



Oldemiro Belchior
 Vice Presidente do Pelouro
 de Políticas e Serviços
 Financeiros - CTA



Pedro Mosca
 Economista



Representante da AMS
 Associação Moçambicana
 de Seguros



Representante da AMOPI
 Associação Moçambicana
 dos Operadores Petrolíferos
 Internacionais

Caro Empresário,

Participe na **Sessão de Discussão da Proposta de Revisão da Lei Cambial**, que tem como objectivo a recolha de contribuições para harmonização do parecer do Sector Privado.

Dê a sua contribuição para melhoria do ambiente de negócios.

Moderadora



Malaika Ribeiro

INSCRIÇÃO

Participação Presencial

Tel.: 21 32 10 02
 E-mail: upcr@cta.org.mz

Participação Virtual

ID da Reunião: 837 4760 7978
 Password: 971403

<https://cta.org.mz/>

Pela melhoria do Ambiente de Negócios!

**SAL & CALDEIRA
ADVOGADOS, LDA**

CICLO DE CAPACITAÇÃO EMPRESARIAL

ASPECTOS LEGAIS E PRÁTICOS DA MIGRAÇÃO EM MOÇAMBIQUE

Caro Empresário

Inscreva-se no primeiro curso do ciclo de capacitação empresarial a ser ministrado por especialistas em aspectos legais e práticos da migração em Moçambique, particularmente sobre contratação de estrangeiros e vistos.

Participe e consolide os conhecimentos que ajudarão a ultrapassar alguns problemas da sua empresa.

Detalhes do curso

Destinatários: Membros da CTA e demais pessoas interessadas

Duração: 3h30 min

Local: BCI auditório

Data : 23 de Agosto de 2022

Hora: 08H30

Inscrição

<https://form.jotform.com/221732248232045>

**Inscrição****8.200^{Mt}**Lugares
Limitados**GAE**
GABINETE DE APOIO EMPRESARIAL

gae@cta.org.mz

(+258) 21 321 002

<https://cta.org.mz>

DIVISAS			
PAÍS	MOEDAS	COMPRA	VENDA
África do Sul	ZAR	3.8	3.87
EUA	USD	63.25	64.51
Suécia	SEK	6.23	6.35
Noruega	NOK	6.54	6.67
Namíbia	NAD	3.8	3.87
Japão	JPY	0.48	0.49
Inglaterra	GBP	77.06	78.6
União Europeia	EUR	64.66	65.95
Dinamarca	DKK	8.69	8.86
China	CNY	9.35	9.53
Suiça	CHF	66.52	67.85
Canadá	CAD	49.4	50.38
Austrália	AUD	44.22	45.1

Fonte: Banco Comercial e de Investimentos - BCI

CÂMBIOS/ EXCHANGE			
PAÍS	MOEDAS	COMPRA	VENDA
África do Sul	ZAR	3.8	3.87
EUA	USD	63.25	64.51
União Europeia	EUR	64.66	65.95

Fonte: Banco Comercial e de Investimentos - BCI

OBRIGAÇÕES FISCAIS MENSAIS – AGOSTO DE 2022			
DATA	IMPOSTO	DESCRIÇÃO	BASE LEGAL
ATÉ DIA 10	SS	Entregar as contribuições para a segurança social dos trabalhadores por conta de outrem	Artº12º, do Decreto Nº51/2017, de 09 de Outubro.
ATÉ DIA 20	Imposto de Selo	Efectuar a entrega do imposto devido pela emissão de letras e livranças, pela utilização de créditos em operações financeiras e pelas apólices de seguros, cuja obrigação tributária se tenha constituído no mês anterior.	Artº16º, nº1 do Decreto nº6/ 2004
ATÉ DIA 20	IRPS	Entregar as importâncias relativas as deduções por retenção na fonte de rendimentos da 1a, 2a, 3a, 4a e 5a categorias e as importâncias retidas por aplicação de taxas liberatórias.	Artº65º C IRPS
ATÉ DIA 20	IRPC	Entregar as importâncias relativas as deduções por retenção na fonte.	Nº5, Artº67 do CIRPC
ATÉ DIA 20	Imposto Específico sobre a Produção de Petróleo	Entregar o imposto devido pela produção do petróleo referente ao mês anterior.	Artº10 do Decreto nº4/2008
ATÉ DIA 20	Imposto sobre a Produção Mineira	Entregar o imposto devido pela extracção do produto referente ao mês anterior.	Artº10 do Decreto nº5/2008
ATÉ ÚLTIMO DIA DO MÊS	IVA	Regime Normal Enviar a Repartição de Finanças competente a declaração periódica referente ao mês anterior. Acompanhada do respectivo meio de pagamento. Os contribuintes que não tenham realizado qualquer operação tributável estão igualmente obrigados a entregar a declaração periódica. Actos Isolados Os sujeitos passivos que pratiquem uma só operação tributável de modo independente deverão apresentar a declaração respectiva (Modelo E).	Artº25º, al. c), nº1, Artº32º do CIVA Artº 33 do CIVA

Acesse nossas redes sociais





Desenvolvimento Organizacional

PELOURO DA **MULHER EMPRESÁRIA E EMPREENDEDORISMO**

Fique conectada à “CTA Mulher e Negócios”, uma plataforma criada para disponibilizar informação sobre oportunidades de negócio, capacitação, networking e desenvolvimento organizacional para mulheres empreendedoras.

Aceda a página a partir do link abaixo:



<https://ctamulher.com/>



Av. Patrice Lumumba, 927 – Maputo – Mozambique



cta@cta.org.mz



(+258) 21 32 10 02 / (+258) 82 319 1300



<https://cta.org.mz/>



Parceiros





**#1 WEBSITE & SOFTWARE DEVELOPEMENT
COMPANY IN MOZAMBIQUE**

**#1 Empresa no desenvolvimento de
Websites e Software em Moçambique**

**TOP 10- IT COMPANIES
IN AFRICA**

**Top 10- Melhores empresas
de TI em África**

BEST IT SOLUTIONS

MELHORES SOLUÇÕES DE TI

info@cservevtech.com

www.cservevtech.com



Website Development
Desenvolvimento de Website



Mobile App Development
Desenvolvimento de Aplicativo Móvel



Digital Marketing
Marketing Digital



Cloud Software Development
Desenvolvimento de Cloud Software



Business Email
Email Corporativo



Branding
Logos e Serviços de Design



Hosting | Domain
Hospedagem | Domínio



Helpdesk & Support System
Central de Ajuda e Sistema de Suporte



Hardware Support
Assistência em Hardware



Cyber Security
Segurança Cibernética

OUR PARTNERS
NOSSOS PARCEIROS



CUSTOMER CARE
ATENDIMENTO AO CLIENTE

CALL US TODAY FOR DISCOUNTED OFFERS
LIGUE HOJE PARA OFERTAS COM DESCONTO



(+258) 844 522 511
(+258) 866 522 511



Nr. 47 R/C, Rua Padre Antonio Vieira Bairro Coop Cidade de Maputo, 1102- Moçambique

UMA NOVA FORMA DE IR AO BANCO.

WhatsApp daki

Consultas de saldo e de movimentos, compra de recargas, pagamento de serviços, transferências entre contas e transferência para Conta Móvel, M-Pesa e M-Mola.

É só adicionares na tua lista de contactos o número **855224224** e seguir as instruções.



BCI
É daqui.

Análise de Mercado

uiaae@cta.org.mz

“Preocupações com as perspectivas do desempenho económico”

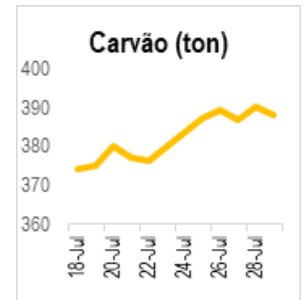
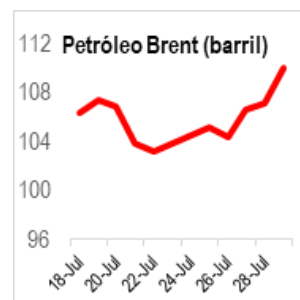
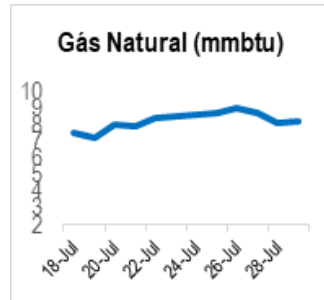
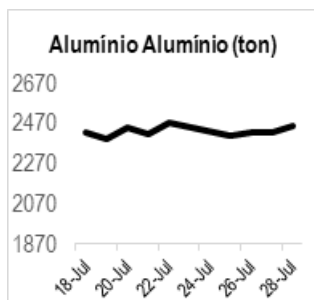
CONTEXTO INTERNACIONAL

A nível internacional, os mercados financeiros foram influenciados pelos seguintes eventos: (i) confirmando as expectativas, a Federal Reserve (FED) dos EUA aumentou em 75

economia norte americana registou uma contração de 0,9% no II trimestre do ano corrente facto que coloca pressão sobre a FED quanto ao ritmo de aumento das taxas de juro (iv) optimismo com a publicação

lado da oferta desta commodity superaram os receios de redução da demanda a nível global face a iminente abrandamento da economia global. A cotação do Gás natural fixou-se em 8,55 USD/Mmbtu influenciado

deterioração das condições de produção na Europa devido a onda de calor e pela observância de condições climáticas adversas também em algumas regiões produtoras nos EUA. A cotação da Soja



pontos bases a taxa de juro directora para o intervalo entre 1,5% e 1,75%, a segunda consecutiva, para combater a inflação na maior economia mundial que atingiu em junho 9,1%; (ii) preocupação com as perspectivas do desempenho económico, numa semana em que o FMI reviu em baixa o crescimento mundial para 3,2% neste ano e 2,9% em 2023 devido ao impacto da guerra entre a Rússia e Ucrânia, num contexto de subida de preços e de uma política monetária mais restritiva; (iii) a

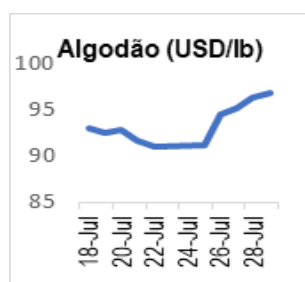
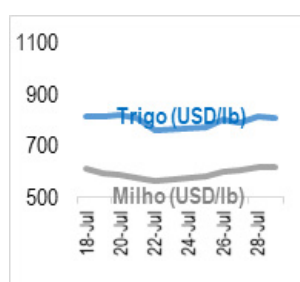
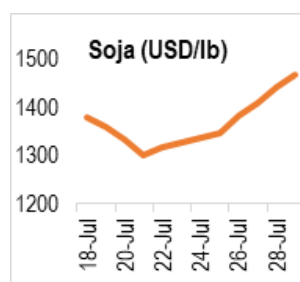
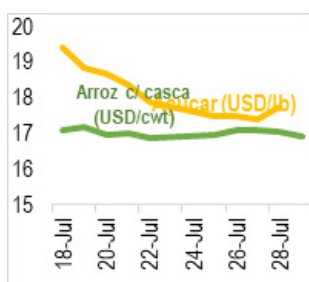
de resultados financeiros do II trimestre positivos de multinacionais acima das expectativas. Numa semana marcada por flutuações, as principais praças bolsitas terminaram o mês com um desempenho positivo.

Os preços das commodities energéticas e metais continuam evoluindo condicionados pelos receios de uma recessão económica global. De forma específica, a cotação do Barril de Petróleo valorizou-se para uma média de USD 106,6 visto que os receios do

pelos receios de um possível corte de fornecimento de gás da Rússia para Europa. Por seu turno, a cotação do Aluminio atingiu uma média 2.439,4 USD/Ton; e a cotação do Carvão mineral atingiu uma média de 388,4 USD/Ton justificado pelo aumento da demanda para geração de energia.

Os preços dos produtos agrícolas tiveram uma tendência divergente nesta semana influenciados pela volatilidade induzida pelo conflito entre Rússia e Ucrânia. Entretanto, a cotação do Milho foi influenciada pela

reflecte o aumento da demanda na China. Por seu turno, a cotação do Trigo evoluiu condicionada a efectividade do acordo entre a Rússia e Ucrânia para a abertura de um corredor humanitário para exportação de grãos dos portos da Ucrânia. Do lado do açúcar, a cotação foi por um lado foi impulsionada pelas indicações de que a Índia irá aumentar a quota de açúcar para exportação, por outro lado foi pressionada pelas preocupações sobre o impacto do clima seco no Brasil.





CONTEXTO NACIONAL

A nível doméstico, não há registo de alterações nos fundamentos do mercado. Todavia, realce vai para o anúncio da manutenção da Prime Rate do sistema financeiro moçambicano que irá vigorar em agosto em 20,6%, em linha com a manutenção da MIMO decidida no último CPMO.

No que diz respeito ao mercado cambial, a moeda nacional, na presente semana, seguiu com a tendência estável em relação as moedas de referência transacionadas no mercado que vem demonstrando nos últimos meses.

Na análise comparada entre os quatro maiores bancos intervenientes do Mercado Cambial Interbancário, nesta semana como tem sido habitual não

há desvios assinaláveis nas cotações praticadas no mercado. Contudo, o BCI registou as cotações mais baixa do Euro e Dólar americano, e por sua vez o Millennium BIM foi para o Rand. No outro extremo, o Millennium BIM apresentou as cotações mais altas para do Euro e Dólar americano, enquanto que o BCI foi para o Rand..

Por Samó Dique

TAXAS DE JURO	SEMANA PASSADA		ESTA SEMANA
Bilhetes do Tesouro (Médio)	13.39%	▶	13.39%
Taxa de Juro de política monetário MIMO	15.25%	▶	15.25%
Prime Rate	20.60%	▶	20.60%

TAXA DE CÂMBIO MÉDIA				
Moeda	Banco Comerciais		Banco de Moçambique	
	Semana passada	Esta semana	Semana passada	Esta semana
Euro	64.11	65.05	64.11	65.05
USD	63.86	63.86	63.86	63.86
ZAR	3.73	3.75	3.73	3.75

QUATRO MAIORES BANCOS				
Moeda	Banco com Câmbio Mais Alto		Banco com Câmbio Mais Baixo	
Euro	65.20	ABSA	64.92	BCI
USD	63.89	ABSA	63.88	BCI
ZAR	3.75	ABSA	3.74	BIM



WhatsApp daki

UMA NOVA FORMA DE IR AO BANCO.

É só adicionares na tua lista de contactos o número **855 224 224** e seguir as instruções.

Publicidade